

DIRECCOrio EXTE DISPC
POR ONDE SE PO DE ORDENARdo as

a Prociffaõ que a
MARIA SANTISSIMA
COM O TITULO DO

ROSARIO

DEDICA AFECTUOSA, E TRIBUTA RENDIDA, E
empenhada a sempre Augusta, nobre, e antiga Corte de

VILLA-VICOZA

Em o qual se dispoem, e declaraõ as fi-
guras com suas letras, e insignias.

POR HUM ANONIMO FILHO DA SANTA,
e Regular Provincia da Piedade.

Dedicado por elle, e pelos Irmãos da Meza aos pés da
mesma Soberana Senhora.



Stume.
5709.8

LISBOA OCCIDENTAL;

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte.

Com todas as licenças necessarias. Anno de 1730.

DIRECTORIO EXT.
POR NOME SE PODE ORDENAR
a Provisão que a
MARIA SANTISSIMA
COM O TITULO DO

ROSARIO
DEDICA AFECTUOSA, E TRIBUTA RENDIDA, E
gratificada a sempre Augusta, nobre, e augusta Corte de
VILLA-VICOZA

Em o qual se dispõem, e declarão as fi-
guras com suas letras, e insignias.

FOR HUM ANONIMO FILHO DA SANTA
e Regalia Prorogada de Realidade.
Dedicado por elle, e pelos Linhas da Meza aos pés da
mãeima Soberana Senhora.

Handwritten:
p. 50 d. 2
Luz



LISBOA OCCIDENTAL
Machado de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte.
Com esta se fizeram muitos. Anno de 1750.

ANTELOCUC,AM PREAMBULA

aos devotos Confrades do Santissimo Rosario.



AINDA que alguns Hereges inimigos do Santissimo Rosario, e de Maria Senhora Nossa, reprehendão não só o uzo deste Divinissimo Psalterio, tendo para si que só o Anjo era capaz de articular vozes tão misteriosas, como as da Saudação Angelica; mas tambem o louvavel exercicio de suas Procissões; com tudo muitos Summos Pontifices occorrendo a estas injuriosas calumnias, determinarão pôr Bullas Apostolicas, que era de louvor para a Senhora a Procissão do seu Santissimo Rosario, aliciando os affectos dos fieis com o liberal dispendio dos Theouros da Igreja para todos, os que se occupaõ nesta devoção prodigiosa. Nesta forma não fica já lugar ao impio Calvino, e a outros semelhantes para vituperar aos Confrades do Rosario neste culto; nem a muitos Christãos, que depois dos Hereges tem dito o mesmo. Porque S. Pio V. para se alcançar a victoria no freto Corinthiaco por Joaõ de Austria no anno de mil quinhentos e setenta e hum, fez o mesmo com toda a Romana Curia, e de muitos lugares da Sagrada Escripura, consta o mesmo; principalmente os que falaõ das tresladaçoens da Arca do Testamento figura de Maria Santissima do Rosario, por guardar a Vara, que do Rosario foy celeste symbolo. Veja-se Cartag. lib. 16. hom. 10. *per totam*, que eu faço este Problema, porque sey de muitos, que dezaprovaõ, e reprehendem tão santa, e sempre louvada, e aplaudida cerimonia. Tal vez ou por não fazerem gastos com Maria neste culto; ou por não approvarem o que racionalmente parece bem a todos.

PROLOGO AO LEITOR DISCRETO.

O Rosario de Maria Santissima, ou se pôde tomar quanto ao material, ou quanto ao figurado. quanto ao material, completasse da Saudação Angelica, e da Oração Dominica. Quanto ao figurado nas flores, nas vozes, e nos Astros lhe tiraraõ os mais discretos o melhor symbolo. Nas flores, porisso a Saudação Angelica se diz flor, e de todo o Rosario se tirou Emblema na Rosa de Jericó por constar na oppinião de Cartag. de 150. folhas, assim como o Rosario de 150. Saudaçoes Angelicas. Nas vozes, porisso se chama Cantico, e Psalterio, nome, que a mesma Senhora lhe impoz com o meu Padre S. Domingos, e com seu devotissimo Alano. Nos Astros, dos quaes o Sol, a Aurora, e a Lua symbolifáraõ os quinze Mysterios, de que

consta. A Aurora os Gozozos, o Sol os Gloriozos, a Lua os Dole-
rozos, e a Amara. O que supposto não parece dezacerto, que a
Procissão do Sacrosanto Rosario de flores, de vozes, e de Astros
seja formada, reduzindo a figuras tudo o que pertence a estas tres
Capellas. E como as flores da terra tragaõ o seu principio, as vozes
já Igreja temnaõ o fundamento, e ao Ceo pertençaõ os Astros; a
terra formará hum Esquadraõ com as flores à sua parte, a Igreja ou-
tro com as vozes, e finalmente o Ceo com os Astros outro. E sendo
este extracto tambem directorio por onde a Procissão se hade gover-
nar, he precizo, que nella não só explique os symbolos, e letras das
figuras; mas que por ordem as ponha na procissão com ellas, refe-
rindo os vestidos de cada huma. O modo da sua dispozição não he
necessario, que aqui to exponha, vay vendo em particular a cada
huma.

V A L I E

PRIMEIRO ESQUADRAM PELA PARTE DA TERRA.

COM as suas flores sahe a terra a campo, neste dia, porque o seu
principio trazem todas as flores da terra. E dando tantas figu-
ras para este Culto, não he alheyo da razão, que a sua figura ponha
tambem em campo. E se em Villa-viçosa he que as flores do Ro-
sario apparecem neste dia, pede a razão que a figura da terra seja a
desta invicta, e Augusta Corte gloriosa. Esta figura hirã custosa-
mente vestida, como o poderã fazer a mais apaxonada pela Patria.
Na mão levarã as cinco Coroas, já por figura do Rosario na Coroa,
e numero de cinco; já por armas do Soberano Imperio Lusitano.
Mostrando em o numero, e em o importante, que Villa-viçosa he
a celebrada Memphis donde principiãraõ as Reaes Diademas Portu-
guezas, e que he quem aos Soberanos pès de Maria as dedica, como
os Anciões no Apocalypse, obzequiõsa. Ao escudo delles anima-
rà esta letra: *Coronas imponit.* 4. Esdræ. 2. v. 43. Em outra levarã as
invictas armas dessa Illustre Corte dibuxadas em campo verde, de-
baxo das quaes entre diversos Cetros complicados se admirarãõ to-
das as quatro partes do Mundo com profundo rendimento, e esta le-
tra: *Sileat à facie ejus omnis terra.* Habac. 2. v. 20. Insinuando que à
vista da corõza da sempre Excellsa Corte de Villa-viçosa, toda a
mais terra fica no insigne confundida, porque ella prestou com seus
Reas Troncos Nobreza a toda a terra; e à vista dos seus festivos Cultos,
que tributa a Maria neste obzequio, fica como suspenisa toda a mais
terra em assombros.

Esta figura já se sabe que hade ir em hum galante, e bem ajaeza-
do cavallo, em quem a riqueza tenha competencias com o brio. Por
Archeiros ha de levar a fama diante com huma mão pegada do Es-

udo das Armãs, e da outra parte a Devoção tocado as cinco Co-
res pela ponta de hum cordão vermelho. A fama hirã vestida de bo-
lante plumage na cabeça, peito de pedraria, com dois Clarins, hum
pendente às espaldas, e o outro em a boca. Não lhe esqueção as azas,
porque he adorno de sua ligeireza. Na boca do Clarim da boca este
Epitapho: *Fama virtutis ejus ubique.* 2. Machab. 8. Naz. Nas costas
este letreiro. *Fama erit per Universam Regionem.* Luc. 4. n. 14. A De-
voção se vestirá de roxo, e por insignia hum coração entre chãmas
dando saltos, e esta letra de hum symbolico: *Ardeat vivendo, ut viven-
do ardeat.* Do listão, ou cordam das Coroas se lerã pendente este lem-
ma: *Signum funiculus iste Coccireus.* Josuè. 2. n. 18. Pela primeira letra
mostra a Fama, que a Virtude insigne da Real Corte de Villa-viçosa
he tão singular, que por toda a terra se pôde pela Fama divulgar a
sua devoção. Pela segunda letra, que da sua primazia no devoto pa-
ra Maria Senhora Nossa, e de sua excedencia na antiguidade para as
Coroas, he tão ventajosa a Soberania, que todas as Regioens rendi-
damente se lhe consagram obrigadas. Na Devoção, segunda figura
pedisequa desta nobre terra se propoem de seus moradores o affecto
para a Mãe de Deos, como com sua orla o testifica ardendo o cora-
ção. A letra, que pende das Coroas insinua que assim como aquelle
cordão foy final para se não abraçar a casa de Rahab, assim aquellas
Coroas, fora de serem insinuação dos Reas Troncos Lusitanos; por
serem, e o cordão figura do Rosario, representaõ o quanto para seus
devotos, he esta Senhora de Elcudo.

Como das flores foy Pínceza Amalthea; depois da terra he bem
que se figa esta figura, vestir-seha de roupas verdes tomadas em o
braço, caraminhola de flores complicadas, e dispersas, nas costas
esta letra: *Flores aparuerunt in terra nostra.* Cant. 2. n. 12. Em a mão
esquerda levarã huma Cornucopia cheya de flores, e de fructos, e
esta orla: *Flores mei fructus honoris.* Eccles. 24. n. 23. Em a mão di-
reita hum cordão de flores vinculado com hum Rosario da Senhora,
e esta letra: *Flores fructus parturiunt.* Cantic. 1. n. 12. Na letra das
costas se dà a entender que no dia, em que se faz a festiva Prociissão
do Santissimo Rosario, faz Villa-viçosa florida ostentação do seu af-
fectuoso. Na letra da mão esquerda, se insinuaõ que pelo Soberano
Rosario de Maria, e suas flores milagrosas pessuem os devotos Con-
frades desta Santa Irmandade não só fructos honorozos para a estima-
ção desta Senhora; mas por essas flores excellentes lhe dà os bens da
terra. A letra da mão direita he demonstrativo dos fructos de mere-
cimento, que brotaõ as fragantes flores do Rosario.

Como tudo deixou determinado em tempo o Espírito Santo, a fi-
gura do tempo vem neste lugar muito a proposito. Vestir-se ha esta de

bolante, com 14 apas azuis custozamente guarnecidas, em os pés com azas; nas cistias esta letra: *Tempus putationis advenit*. Cantic. 2. n. 2. No Escudo, ou Pendaõ se descobrirã hũ bem formado Iris rodeado desta letra por circuito: *Signũ federis ad omnem animam, qua est vobiscum in generationes sempiternas*. Genes. 9. n. 12. Na mão levarã hum Relogio com seu mostrador para o Arco, e esta letra: *Quacumque in horis*. Significando a figura, que neste dia chegou para toda a Nobre Corte de Villa-viçozã o tempo dos mayores beneficios de Maria pelo seu Rosario, figurado em o Iris posto em campanha. A letra do Iris mostra que deste dia para diante com todos os moradores desta Corte fica com Pazes contratadas, servindolhe o Santissimo Rosario como o Iris de final para a clemencia. O Relogio sobre figurar no curso o tempo; nas horas, que pelo mostrador aponta para o Iris; significa que a qualquer hora do tempo, se acharã por meyo do Rosario proprio Deos para o Mundo.

As flores, e tempo fizeraõ sempre às graças companhia, que por isso com huma, e outra coufa pintaõ a *gran Madre* os Authores da Mythologia. E assim razaõ he que depois de Amalthea, e do tempo, vam as tres graças à Procissãõ compondo, porque no material da Saudaçãõ Angelica se achãõ muito à vista, ou não differa o Anjo *Ave Maria cheia de graça*.

A primeira graça chama-se *Euphrosina*, significa a legria, e he a q̃ dà o beneficio a qualquer hora. Hirã a cavallo vestida de tunicella de escarlata caraminhola de custoza pedraria, azas por adorno, como mensageira do voluvel tempo. No escudo levarã huma mão com cinco dedos, e em cada dedo aberto hum fermoço olho, a que circuirã por diviza este letreiro: *Sicut oculi Ancila in manibus Dominae suae*. Psal. 122. v. 2. Ao primeiro dedo esta letra: *Ave*. Ao segundo esta: *Exurgens abiit*. Ao terceiro esta: *Peperit*. Ao quarto esta: *Thollerunt*. Ao quinto esta: *Incenerunt*. A esta mão coroarã huma cithara de cinco cordas, ferida cada huma com hum dedo, e esta letra por alma: *Hec mihi tuba*. symboliza o numero de cinco nas cordas, e dedos os primeiros cinco Mysterios do Rosario, q̃ porisso as cinco letras q̃ distintamete hiraõ rematar as cinco cordas, saõ tiradas da Escritura, q̃ os declara. E como os cinco primeiros Mysterios saõ Gozozos; por isso em *Euphrosina*, se ostentaõ ao mundo, que esta significa de alegria gozo. A mão he geroglifico do beneficio. Os olhos nesta, mostram que antes de se olhar para as mãos de Maria Soberana, já com alegria o beneficio está despendido para a terra, que isso importa a letra, que a cithara na consonãncia faz à Coroa.

A *Agatha* he a segunda graça, intrepetrãse *florida*. Esta he a que agradele o beneficio, que tambem se quer graça no agradecimento.

Esta he bem se vista de telta amarella, salpicado o peizo de aljofar, pe-
 cho de plumas, e branco, cahida a roupa atè baxo, azas, e escudo,
 e ja se ve, que assim esta, como as outras hãõ de ir de cavallo, os quaes
 feria proprio, se fossem todos brancos. No escudo desta figura se di-
 visará hum prodigioso jardim de cinco quadros completado. O pri-
 meiro de suspiros, e esta letra : *Sudor ejus*. Luc. 1. n. 44. O segund^o
 de cravos, e esta letra : *Congregata*. Psal. 34. v. 15. O terceiro de Rosas,
 e este epigraphé : *Plectentes*. Joan. 19. n. 2. O quarto de lyrios, e esta orla:
Bajulans. Joan. 19. n. 17. O quinto finalmente de amores perfeitos, e este
 lemma *Confixerunt*. Zach. 12. n. 10. A estes cinco quadros se despenha-
 rão do alto de hum monte cinco Rios, cada hum por sua letra; ornan-
 do por circuito esta : *De fontibus Salvatoris*. Isai. 13. n. 3. Por baxo de
 todo o viridario se deixará ler este letereiro: *Odorantur florentes*. De-
 monstrando assim os cinco Rios, como os cinco quadros, os cinco Do-
 lorosos Mysterios do Rosario, que por isso as cinco letras de sua di-
 visa são iniciativas de cada hum destes Mysterios com claresa. E
 correm os cinco Rios para as flores dos quadros do jardim, para no
 dispendio, que fazem, ficar a graça conhecida, e no florecer respi-
 rando aromas, se ostentar o florido agradecimento de *Aglaiá*, que isso
 importa a orla : *Odorantur florentes*. A letra do corpo do escudo mos-
 tra ao vivo todos os cinco Mysterios apontados, que fontes foraõ to-
 dos para o Mundo.

Thalia he a terceira graça. Significa o mesmo, que coroa de ale-
 gria. Esta he a que recompensa o beneficio agradecida, como desta,
 e das outras dice Seneca, lib. 1. de benefic. c. 3. e o Teatro de los Deo-
 fes na terceira parte. Vestirá hum luzido bocado passemanado, to-
 madas suas roupas pela cinta, grinalda de florigeras, e viriscentes
 Açucenas, no rotolo das costas o seu nome, o que nas mais he bem
 se observe. E esta hade levar as azas comidando voos, q̄ assim a re-
 conhecerãõ os Poetas mais peritos. No pendão leve debuxado o
 monte Moria com esta letra : *Subrexit*. Marc. 16. n. 6. O monte Olive-
 te com esta ; *Assumptus est in caelum*. Marc. 16. n. 19. O monte Sion com
 esta : *Replevit*. Acta Apost. 2. n. 2. O monte Libano com esta : *Gloria*
Libani data est ei. Isai. 35. n. 2. E o monte Amannã com esta : *Veni co-*
ronaberis de capite Amannã. Cantic. 4. n. 8. Ao môte Moria cingirá hum
 horto, ao Olivete fermosas, e copadas oliveiras, ao Sion a torre de Da-
 vid, ao Libano branca neve, e finalmente ao monte Amannã, que se
 elevará sobre todos, cingirá huma bem edificada Cidade, a quem co-
 roando huma coroa Imperial, que terá de seus eminentes edificios
 diadema; animará esta letra : *Mons domus Domini in vertice montium*.
 Isai. 2. n. 2. Da Cidade estarã para os mais montes pendentes muitos
 escudos, e esta letra decida dos escudos para os montes : *Mille clipei*
pendent.

pendent. Cantic. c. n. 4. Nos cinco montes se figuraõ os cinco Mysterios Gloriosos, representando a letra de cada hum o Mysterio, que lhe corresponde. E assim serà ajustado, que sobre si tenhaõ os montes seus proprios nomes declarados; o que fica à eleição do Director advertido. A letra da Cidade quer dizer que sobre a remontada esfera dos mais elevados montes da Santidade, brilha a sempre Augusta Senhora do Rosario, que na famosa Cidade tem o seu debuxo. Os escudos que pendem para os mais montes symbolizam a propria intrepetação desta figura, que he com huma, recompensar a outra graça; e assim quando servem à Cidade de fundamento, a Cidade lhe serve a elles de escudo; que esta grande Senhora, aos que sustentam a famosa Cidade de seus cultos, armada para os defender, se poem em campo. A coroa servirá de orla esta letra: *Coronata triumphat.* Sap. 4. n. 2. Pela qual se dà a entender a propria intrepetação de *Thalia*; que he ser coroa de alegria; a qual recebe Maria Senhora nossa vendo-se hoje com o triunfo das coroas da saudação Angelica.

Depois destas figuras he bem que pela parte da terra, e das flores, que formam esta primeira gerarquia do Soberano Rosario, se veja hũa dança de seis figuras ao menos, as quaes se vestiram de verdes roupas, grinaldas de flores na cabeça, e na mão esquerda de cada huma abraçada huma como cornucopia de flores, com esta letra em todas: *Ex omnibus floribus orbis.* 4. Esdræ 5. n. 24. Estas figuras nas voltas, que derem no sarao, lançaram a hum mesmo tempo todas aos ares flores; por isso na mão direita tenham esta orla: *Date florem.* Isai. 48. n. 9. Mostrando pelo embarçado das flores com sua letra, que para Maria Santissima as flores Angelicas são entre todas as demais seu agrado, e que da sua suavidade sempre dezeja a fragancia nos devotos, que he o que nos quer importar a segunda letra ao vivo.

SEGUNDO ESQUADRAM PELA PARTE DA IGREJA.

Depois das flores, em que os Mysterios Gozozos se representão, segue-se a Capella das vozes, em que os Gloriosos podem ser cabalmente figurados. A Igreja pela parte do canto do Rosario he a figura principal, porque para o material da saudação Angelica, de JESUS para diante concorreu. Esta hirã vestida de branca tella, roupas leonaças da mesma, semeado seu peito de ricas pedras preciosas, com huma coroa de ouro na cabeça circulando-a em gyro doze estrellas. Hade hir sobre hum briozo cavallo branco, em quem se descubram com os brios de Pegazo, as viostosas perfeições do alinhõ. O rotolo das costas seja este: *Data est ei corona.* Apoc. 6. n. 2. No escudo hum livro cerrado com sete sellos, e esta letra: *Intus, & foris.* Apoc. 5. n. 1. Ao livro farã circulo sete mãos, cada huma a seu sello, e em rodã estas palavras: *Neque in calo, neque in terra, neque subter*

terram. Apoc. 5. n. 4. No livro, segundo o Padre Ainaral no seu Canto
 o Marianno simboliza-se o Rosario, e está este fechado assim de fóra,
 como dentro; porque são inexcrutaveis, e indivisiveis os elevados
 Mysterios do Rosario. As mãos lançadas aos sellos, sem q̄ despreguem
 algum delles, significam como os dispendios dos devotos do Rosario
 soberanizam de tal modo esta Senhora no Ceo, q̄ n. o ha creatura q̄
 neste accidental possa com ella competir, isso a sua orla quer dizer:
Neque, &c. E caminha a figura da Igreja com esta insignia do livro
 prodigiosa, porque só à Igreja se concede a revelação dos Mysterios
 do Rosario secretos, e arcanos. A coroa, que a cinge he divisa de sua
 principalidade, porque coroada foy nos Cantares, e appareceu no
 Apocalypse.

Aqui não parece defacerto que se siga o Amor, que se pelo amor
 de Mãe nos faz a Igreja, e Maria tantos beneficios, he razam que seja
 figura na Procissão do seu Rosario; e sendo este musico famoso, co-
 mo disse o Espirito Santo, he bem que cante aqui seu Vilhanfco.
 Tambem hade ir de cavallo, ainda que seja o seu andar de voo. E
 assim pela famosidade de ligeiro, levará azas nos pés, e mais nos
 hombros. Seja o vestido deste falso Deos de carmezim precioso, to-
 mandofelhe a roupa com todo o galanteyo, e no ondeado de seu cir-
 culo descubrase o nevado da cambraya, que enfaxa a seu corpo; e
 como pelo cruel se deixa intitular Mour o Amor, seja Mour o seu
 modo de vestir. Nas costas leve este leitreiro: *Omnia vincit.* Ex Virgil.
 Os olhos hiram vendados de huma venda verde, cingido de sen-
 dal azul, do qual sahirá pendente o arco, e as settas com este epigra-
 phe: *Sagittas suas ardentibus effecit.* Psal. 7. v. 14. No escudo leve hum
 orgam, de cujos canos sahirá por sua ordem toda a *AVE MARIA*
 escrita, de sorte que dó primeiro proceda: *Ave*, do segundo: *Gratia*
plena, & sic de reliquis, e a ultima palavra virá contextar com esta le-
 tra; *Gaudent ad sonitum organi.* Job 21. n. 12. Mostra esta figura pela
 letra de sua valentia, que o amor de Maria Santissima do Rosario ven-
 ce em Deos todos os impossiveis para os devotos; e que o affecto da
 Corte de Villa viçosa vendê a quãtos se pôdem mostrar rendidos em
 servilla. Na letra das settas se declara que esta grande Rainha para
 os que ardem na devoção de veneralla com este titulo, converte as
 saudações Angelicas em settas para os defender, quando são settas
 alluciantes da sua piedade para os amar. Assim o disse Alano. O or-
 gão, segundo Cartagena, he symbolo desta Confradia, as palavras por
 seus canos respiradas são as vozes, que o Amor articula a este orgão
 com doçura. E são essas para Maria, e para os Anjos tão suaves, que
 se arrebatam na sua melodia os Cortesaões celestes: isso quer dizer a
 letra, e por isso ajustado parece que o Amor de quando em quando
 a repita.

Aqui

Aqui agora seguirseha hum coro formado pelas nove Musas, a quem com Apollo atribuiram toda a suavidade do câto aos Poetas. Hiram vestidas da mesma côr; que a Igreja, mas serã tomadas todas suas roupas: na cabeça levem suas grinaldas de flores, e de loiro, e cada huma com a insignia que lhe assignamos. E nam declaramos porq̃ elle corresponda, por que só he profissam da Mythologia. A primeira he a Musa *Clio* levarã em a mão esquerda hum livro cerrado, a seus pès huma trombeta, e em a mão direita huma penna. Nas costas este verso por letra: *Clio gasta canes transactis tēpora reddit.* Virg. de *Musar. invēt.* A esta se seguirá a Musa *Euterpe*, por insignia leva hũa cithara, nas costas esta letra: *Dulciloquis calamos Euterpe statibus urget.* Virg. cit. Em terceiro lugar a Musa *Melpomene*, que leva a mão direita sobre hum fingido rosto, ou enganosa mascara, e em a esquerda hum cetro, e nas costas por letra: *Melpomene, tragico proclamat masti boati.* Virg. cit. A esta se segue a Musa *Thalia*, que leva em hũa mão hum compasso, e na outra hum arado, e por diviza sua este verso: *Nostra non erubuit sylvas habitare Thalia.* Virg. Elog. 6. . . Depois desta vay a Musa *Polymnia* leva em huma mão hum papel de solfa do qual he justo seja a letra a faudação Angelica, em a outra leva huma mão, e por diviza este Epigrapho: *Signat cuncta manu, loquitur Polymnia gactu.* Virg. citat. de *Mus.* ... A esta dirã correspondencia a Musa *Erato*, que leva hum Arco, e huma setta, cada insignia em sua mão, por serem instrumentos do Amor, que esta Musa significa, e esta letra: *Nunc Erato, nam tu nomen amoris habes.* Ovid. 2. de *Art.* . . A Musa *Terpsicore* tem aqui o seu lugar, leva huma fruta aplicada à boca, e esta letra: *Grataque terpsicore calamos inflare paravit.* Ovid. cit. *Urania* terá aqui o seu assento, cuja insignia he huma esfera com todos os Ceos debuxados, e nelles o Sol, Lua, e estrellas, e esta letra por diviza: *Uranie celi motus scrutatur, & astra.* Virg. de *Mus.* ... Finalmente em ultimo lugar a Musa *Calliope*, que leva por diviza hum globo perfeitamente esferico, e esta letra: *Carmina Calliope libris heroica mandat.* Virg. de *Musar. invent.* he tambem proprio que leve hum livro aberto, e sobre elle cahẽ o sentido do seu rotollo.

A todo este esquadram presidirá Apollo, como sempre presidio em o Parnazo. Este he bem que se vista de roupas de perguiza de côr de escarlata, na cabeça seu turbante, e penacho, que assim se pintara pelos Mythologicos. Serã o seu emprego no meyo do coro todo tocar huma cithara: a cuja melodia responderã com sua suavidade as Musas. Este coro das camenas serã collocado em hum bem composto carro vestido de virificentes ramos, do qual sahirã a fonte *Calthia*, ou *Aguinipe* em cristalinas lingoas para fóra. E dentro do coro serã o emprego das camenas cantar ao som da *Lyra* de *Apol-*

Jo a saudação Angelica por tres pausas. Apollo teve esta letra: *In*
dio residens Complectitur omnia phabas. Virg. de Mus. Ao carro po-
 nha-se este rotollo. *Mentis Apollinia vis has movet undique Musas.*
 Virg. de Mus.

A este carro seguirá a Arca do testamento, que como foi figura
 de Igreja, e de Maria, e guardava a vara, symbolo do Rosario, nam
 he incorporada para este lugar sua figura. A esta sustentaram
 dous Cherubins ambos da mesma igualdade com a cara hum para o
 outro reverentes; cada hum de sua parte sustentando a Arca, que se
 cobrirá o mais q̄ puder ser com suas azas. Nas costas de ambos esta
 letra: *Respiciant se mutuo versis vultibus.* Exod. n. 20. Sobre a Arca este
 leitreiro: *In arca testificationem, quam dabo.* Exod. 25. n. 16. No sentir de
 Alap. são estes Cherubins os Serafins de Isaias em figura; e como es-
 tes alternavam este Canto: *Sanctus, Sanctus, Sanctus*, em quem o Pa-
 dre Amara! descobrio o Santissimo Rosario, he consentaneo, que por
 elles seja repetido. A letra da Arca significa que se na Arca a vara se
 escondia, em quem, segundo Pontivel, o Rosario se figurava, que na
 Arca como em Maria Senhora do Rosario, ou como Igreja leva a ce-
 lebre, e sempre invicta Corte de Villa-viçosa, e com ella todas as
 creaturas o testemunho de sua devção fervorosa, e o penhor, de que
 por esta com a Obededon, Deos a hade enriquecer por intercessam
 desta Senhora Soberana.

TERCEIRO ESQUADRAM PELA PARTE DO CEO.

JA' he tempo que os Astros appareçam pelos Mysteios Doloro-
 sos, que figuram. E como de todos o Soberano he o Sol, ainda
 que a Aurora primeiro se deslinga no nascer; será o Sol a primei-
 ra figura neste turno das Estrellas; que ainda que pedisse a razam
 ver-se primeiro o Ceo, onde effes Astros tem a sua fittuação; como no
 Ceo a Gloria tem o trono, e este hade tambem apparecer neste festi-
 vo, para o lugar da Gloria fica o Ceo, e a Gloria mostrará deste a fi-
 gura com primor. Saya pois o Sol a campo, e seja para o cui so de
 sua carreira o mais bem arreado Pegazo posto em campanha. Vista o
 mais vivo encarnado, e dourado carmezim; cinja sua cabeça húa co-
 roa preciosa, e a feu escudo tome o campo hum globo com esta letra
 por circuito: *Qui solem suum facit oriri super bonos, & malos.* Math.
 5. n. 45. Este globo estará sobre os hombros de huma Aguia, que sa-
 hirá voando pela esfera, e esta letra: *Sicut Aquila provocans ad vo-*
landum pullos suos. Deuter. 32. n. 11. Insiqua a primeira letra que
 Maria Santissima do Rosario como Sol, e como Aguia, por que quan-
 do a Senhora do Rosario de Sol apparece vestida, Aguia fo y no re-
 montado dos voos, com que se mostrava; he tam benigna para o
 voando,

mundo, que a bons, e maõs faz liberalmente beneficios. Na segunda se dà a entender que assim como a Aguia para defender os filhos os toma sobre os hombros, e a esfera do Sol se remonta com os voos mais ligeiros; assim ella aos seus devotos não só os defende da invasão do inimigo, mas por si mesma os transfere para os celestes tabernaculos. A figura do Sol leva por rotolo aquelle texto: *El Sol*; Cantic. 6. n. 9.

Segue-se a Aurora ao Sol; figura, que sahirá vestida de brancas, e custosas roupas ondeadas de pardo pelo superior, e pelo inferior com salpiques de côr de ouro. Nas costas a letra: *Quasi Aurora consurgens*. Cantic. 6. n. 9. no escudo a escada de Jacob com este lemma: *hauritur*; e irá terminar ao liminar introito de hum famoso templo, a q̄ circunvalará este leitreiro: *Non est hic aliud, nisi domus Dei, & portacali*. Genes. 28. n. 17. Significa-se por toda esta empresa que a Senhora hoje como Aurora, quando se levanta pelas concertadas, e compostas ruas de Villa-viçosa (ceo no luzido pela riqueza, que as ado na) pelo seu Rosario na escada de Jacob figurado, poem huma escada, para que todos os seus devotos subam para a gloria, que isso significa o templo, e a sua letra.

A Lua ultimo symbolo dos Mysterios do Rosario, porque na Aurora, Sol, e Lua os compoz hum Expositor moderno; tem aqui o lugar ultimo. Os vestidos accomodados a esta figura he huma tunicella, de bordado branco, recolhidas algumas orlas de azul, na cabeça hum semicirculo de estrellas, que alguns descobrem no Ceo a Lua com esta coroa. Nos pés leva duas Estrelas, que na esfera como pavimento lhe descobrio a mais coriosa Astrologia. Nas costas esta letra: *Pulchra ut Luna*. Cantic. 6. n. 9. Em seu escudo a funda de David, e suas cinco pedras, o Gigante postrado com a Lua de seu turbante aos pés de Maria Senhora nossa. As pedras, e funda esta letra: *Terribilis ut castrorum alies ordinata*. Cant. 6. n. 9. Do Gigante para o turbante da Lua este epigraphe: *Donec auferatur Luna*. Psal. 71. v. 7. Dasse a entender nesta figura que Maria Santissima na Lua emblemada com o seu divino Rosario figurado em o numero quinario das pedras, e na funda, he tão formidavel para os inimigos, que para elles he hum grande, e concertado exercito posto em campo. No Gigante a seus pés cahido com o turbate, se symboliza a Lua Ottomana, que com estas pedras, e funda no freto Corinthiaco por João Austriaco poz por terra; e que com as mesmas pedras, e funda triunfam seus devotos dos inimigos da sua alma.

Depois de todas estas figuras a Cruz da Irmandade; a qual hirá em duas alas, compassada, composta, e bem ordenada, os Irmãos todos em igual distancia com toda a modestia, que só deste modo he

a Procissão culto para a Senhora de agrado porque servem de inju-
 rios indevotos ao festivo. Assim tenho por ajustado que os des-
 compostos não sejam à Procissão admetidos, e que só conste dos que
 edificarem a todos neste obzequio. Cada hum dos Irmãos leve
 em huma mão seu cirio, e na outra hum Rosario : o que farão todos
 os mais, de que se integrar a Procissão assim seculares, como ec-
 clesiasticos; porque se estas são as armas da Senhora com este titulo,
 improprio era não sabir com ellas, quando ella sahe a campo. A
 Cruz que he deste esquadrã bandeira levará esta letra por alma, e
 por orla : *Virga Jesse florint. Ex Eccles.*

Em meyo das duas alas se hão de seguir os Andores. Seja o Se-
 nhor S. Vicente Ferreira o primeiro, prodiglos todo na sua vida,
 cujo prodigioso pôde iniciar o Psalmista nesta letra : *Tamquam pro-
 digium factus sum multis.* Psal. 10. v. 1. Diante do Andor se verão
 dois Anjos com dois cirios, e cada hum com seu escudo abraçado.
 No Escudo do primeiro esta letra : *Exiit vincens.* E no do segundo
 esta : *Ut vinceret.* Apol. 6 n. 2. O segundo Andor seja o do meu Pa-
 dre S. Domingos instituido Promulgador do Santissimo Rosario por
 Maria Senhora Nossa, e assim he bem que nelle se descubra esta le-
 tra : *Cantate ei canticum novum.* Psal. 72. v. 3. Palavras são de que
 usou o grande Patriarcha quando prégou o Rosario por mandado
 de Maria. Tambem a este Andor antecedem dois Anjos com outros
 dois cirios, e Escudos, a letra do primeiro seja esta : *Canticum novum
 cantabo tibi;* a do segundo esta : *In Psalterio de Cachordo psalam tibi.*
 Psal. 145. v. 9.

Logo em hum bem concertado Carro se verá a sempre Augusta
 Emperatriz do Ceo a Soherana Mãe do Rosario vizitando as ruas
 da devota, rendida, e obzequiosa Corte de Villa-viçozza, insinu-
 ando por esta demonstração piedosa, que estima tanto a sua devo-
 ção, que pelo rendido com que a veneraõ; lhe segura a mesma glo-
 ria : isto pôde dizer a letra do Carro que será esta : *Qui elucidant me
 vitam aeternam habebunt.* Edif. 24. n. 31. Este Carro antecedem dois
 Anjos com seus dois cirios, e dois Escudos. No primeiro esta letra :
Tu gloria Jerusalem, tu latitia Israel. No segundo : *Tu honorificentia
 populi nostri.* Judith. 15. n. 10. E este Carro, que comporá a rique-
 za com a devoção, para que respandecendo no preciozo o rico; sob-
 rebreya na perfeição em tudo o devoto; ha de sustentar o Andor da
 Rainha dos Anjos com tal capacidade, que levando este dentro de si
 em figura de huma concertada nao, lhe fique lugar para hum coro de
 Anjos, que nelle poem o Ceo. Será a letra da nao a dos Proverbios :
Facta est quasi navis de longe portans panem suum. Proverb. 31. n. 14.
 Na proa desta se verá como Governador o Archanjo S. Gabriel,
 porque

porque para o Rosario ser principiado, na sua boca por Deos o seu principio. Este Paranimfo se vestirá de Tunicella amarella, sendo o principal de suas roupas branco. Nas costas leva a interpretação propria, que he esta: *Fortitudo Dei*. Por diviza leva hum transparente espelho com esta letra: *Sine macula*. Sapien. 7. n. 26. por significação do puro de Maria, quando na Encarnação o Rosario começava. Dentro do Cairo, de que este Anjo he o Governador, se formará hum modulante coro de Anjos, todos vestidos como Gabriel, que não he bem se desconheça do Soldado o Capitaõ. Estes Anjos hão de hir cantando louvores de Maria, os quaes devem ser a Saudação Angelica ou simples, ou por solfa. Porque sendo a Procissão do Santissimo Rosario, qualquer outro canto neste culto he improprio.

Como tudo são flores no Rosario, e a Senhora foy a Vara, que deu a melhor flor ao Mundo; depois da Vara de Jessé Maria, seguesse a flor de Jesus junto a essa Vara. Em outro Andor ricamente concertado hirá o Sacrosanto Menino, cujo Andor levará este letreiro: *Flos Rosarum in diebus vernis*. Eccles. 5. n. 8. Antes do Andor dois Anjos com dois cirios, e dois Escudos: no primeiro esta letra: *Flos de radice ejus*. Izai. 11. n. 1. No segundo esta: *Quasi flos egreditur*. Job. 14. n. 2.

Já he bem que a Gloria se veja em a terra, se tem a terra neste culto tanta Gloria. Em hum cartõ triunfante se descobrirá pelo Ceo seu resplandecente: este se compará de hum toldo branco precioso, e muy luzido; contextado seu ambito todo de Serafins, dentro do qual se hão de ouvir varios instrumentos, e cantos. E no mais remontado delle a Santissima Trindade cingida de hum luzente resplandor, que prohiba o deixar se ver, e esta letra: *Lucem in habitatu inaccessiblei*. 1. Thimot. 6. n. 16. Da boca de cada huma das pessoas ha de sahir huma letra, que junis atodas formem este nome AVE. A primeira letra, que he A da boca do Eterno Pay; a segunda que he V, da boca do Filho; e a terceira, que he hum E, da boca do Espirito Santo; porque na oppinião de Santo Antonino de Florença, nascendo no Ceo o nome Ave para na instituição do Rosario se dar a Maria Soberana, de cada huma pessoa teve principio huma letra. Cada letra ha de sahir por seu rayo, e resplandor daquella luz, que lhe serve de cortina para não se deixar ver; e virá terminar a húa fermosa Rola, a quem fará circulo esta letra: *Exaltata sum sicut plantatio Rose in Jerico*. Eccles. 24. n. 18. O Cairo pôde levar por Indice, e que em outro Cartõ advertio o Profeta Egnimante: *Hec visio similitudinis gloria Domini*. Ezech. 2. n. 1.

Concluirá toda esta devota Procissão o Sacramento Augusto do Altar. Antes do Pallio em porporcionada distancia hirão dois Anjos

com dois cirios; e Escudos : o do primeiro com esta letra : *Tantum*
Sacramentum veneremur cernui. O do segundo com esta : *Præstet*
fides supplementum sensuum defectui. Depois destes, outros dois Anjos
 cada hum com sua Naveta, e Escudos com letras. A do primeiro
 dirá : *Data sunt illi Incensa multa.* Apoc. 8. n. 3. A do segundo : *Et*
aret de orationibus Sanctorum omnium. Em ultimo lugar outros dois
 Anjos cada hum com seu Thuribulo, e Escudo, dizendo o primei-
 ro : *Incensum istud ascendat ad te, Domine:* A do segundo : *Et descendat*
super nos Misericordia tua. Ex Ecclesia. O Santissimo Sacramento fe-
 rá aqui a conclusão, a quem os Musicos, Religiosos, e Ecclesiasticos
 alternarão sonòs cantos de louvor, que todos sam divididos a tão
 Soberana Magestade, a qual todos vamos por eternidades louvar no
 Ceo eternamente.

FINIS LAUS DEO,

Optimo maximo, & Sanctissima Deipare

A ROSARIO.

ADVERTENCIA DO DIRECTOR.

Todos os symbolos, que se applicão neste Directorio são extrahidos de
 varios Authores, que os applicarão ao Rosario, como são Cartag.
 Alan. Buss. Amar. Villarroel; Pepin. e outros, e assim não pareçãõ des-
 porporcionados, porque primeiro que eu, usarão delles outros mais
 discretos. Não he advertencia para os que trazem os Padres em as mãos;
 mas para os escrupulosos no sentido, que lhe dou. Ultimamente advirto
 que mais he este narrativo Directorio, que extracto porisso nem se maravilhe
 o politico de que não refira tudo como ha de ser, nem censure o indiscreto
 de que huma cousa com outra saço confundir; que eu por agora sis o que se
 me pedio, e quem o censurar para o anno, que vem, o fará melhor.

